



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO

Moção

MUNICIPALIZAÇÃO DO ENSINO

Como a comunicação social tem noticiado, pretende o governo, já a partir do próximo ano letivo de 2014/15, caminhar no sentido da municipalização do ensino, sendo preocupantes os pressupostos da proposta apresentada a alguns municípios do país, reveladores de um economicismo inadmissível, incentivando as autarquias com prémios de poupança em docentes, por exemplo.

A progressiva municipalização da Escola Pública tem sido uma opção crescentemente questionada em países onde foi adotada, como a Suécia (onde o processo está a ser invertido) e o Reino Unido (que estagnou sem resultados visíveis). Revelou ainda, nefastos e perversos resultados em termos de igualdade de oportunidades e qualidade do ensino, pelo acentuar de assimetrias entre escolas de diferentes municípios, do descomprometimento do Estado no que se refere ao financiamento e responsabilidades sociais, do reforço do controlo sobre as escolas e de um aumento do clientelismo, do sentimento de insegurança e da desmotivação dos professores.

A Assembleia Municipal da Portimão, reunida em sessão ordinária no dia 16 de dezembro de 2014,

1. Manifesta sua total discordância:
 - a) quer sobre a metodologia usada pelo Ministério da Educação e Ciência, com um secretismo que não se adequa ao exercício da democracia e à revelia da Associação Nacional dos Municípios Portugueses,
 - b) quer com a utilização dos professores como “moeda de troca” de uma hipotética viabilidade financeira dos municípios envolvidos.

2. Rejeita qualquer alteração da configuração da Escola Pública no Concelho de Portimão.

4. Que seja rejeitada, em absoluto, a entretanto anunciada intenção do governo de transferência de qualquer competência para os municípios relativos ao pessoal docente, designadamente recrutamento, salários, carreiras, avaliação do desempenho, exercício da ação disciplinar ou qualquer outra tutela.

Portimão, 16 de dezembro de 2014

O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda

Pedro Mota

Marco Pereira

Elvira Meco

Observação: Moção aprovada por maioria, com 6 votos a favor (3 BE e 3 CDU), 4 votos contra (Coligação CDS/MPT/PPM) e 14 abstenções (10 PS e 4 PSD).